

USO DE MATERIAIS DE APOIO COMO FERRAMENTA PARA MELHORA DA ADESÃO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM FRATURA DO METACARPO

JANAÍNA MIELKE ROLOFF¹; JOÃO GABRIEL LATOSINSKI SOUZA²;
FERNANDO CARLOS VINHOLES SIQUEIRA³, LISIANE PIAZZA LUZA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – janaina.mroloff@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joao.lato@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fcvsiqueira@ufpel.edu.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – lisiane.luza@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A adesão do paciente ao tratamento fisioterapêutico é fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios e a recuperação funcional. Conforme destacado por Gülke et al. (2017), a utilização de materiais complementares, como folders e vídeos, é essencial para garantir a execução correta dos exercícios em casa e, conseqüentemente, aumentar a adesão ao tratamento. No entanto, diversos fatores podem comprometer essa adesão, como a complexidade dos exercícios e a falta de compreensão das instruções.

Logo, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de implementar o uso de materiais de apoio, como um folder explicativo e vídeos demonstrativos em um tratamento fisioterapêutico pós fratura do metacarpo, descrevendo sua criação, aplicação, benefícios e desafios encontrados durante o processo, uma vez que a combinação de materiais impressos, vídeos e recursos práticos visam proporcionar à paciente uma experiência de aprendizado completa e personalizada, facilitando a compreensão dos exercícios e incentivando a adesão ao tratamento.

2. METODOLOGIA

A realização do atual trabalho aconteceu durante a disciplina de Introdução à Prática Clínica e Hospitalar do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas. Esta disciplina faz parte da curricularização da extensão e nesta são realizados atendimentos fisioterapêuticos a pacientes da comunidade de Pelotas, vinculados ao Sistema Único de Saúde do município. Além de oferecer atendimentos à comunidade, a disciplina tem como objetivo introduzir o aluno a experiência em relação aos atendimentos clínicos, proporcionando assim o contato com pacientes e aproximando a comunidade da universidade.

Neste relato em específico, foi abordado o tratamento de uma paciente idosa em período pós imobilização por fratura de metacarpo, que realizou 2 sessões de atendimento por semana, durante 4 semanas.

Como forma de complemento ao tratamento realizado de forma presencial, foram criados materiais de apoio, para que fosse possível a implementação de exercícios realizados de forma domiciliar pela própria paciente. Os materiais de apoio utilizados foram um folder e vídeos demonstrativos.

O folder foi criado através da ferramenta Canva, este apresentava uma introdução direcionada à paciente, exercícios de fortalecimento e mobilidade articular, sendo esses descritos por título, imagens demonstrativas elaboradas pela própria autora, número de séries e repetições e demais esclarecimentos. Os mesmos exercícios foram descritos em formato audiovisual, apresentando a

execução correta dos exercícios, permitindo a visualização de cada movimento e corrigindo possíveis erros, além disso, o vídeo possuía áudio descritivo e legendas.

A evolução da paciente foi avaliada através da dinamometria, inspeção, palpação e a Escala Visual Analógica (EVA), em que o examinador solicita ao paciente que classifique a intensidade da sua dor, sendo graduada de zero a dez, sendo zero a ausência de dor e dez a pior dor possível (MARTINEZ et al., 2011). Sendo a dinamometria utilizada para medir a força muscular da preensão palmar, a inspeção e palpação para verificar a mobilidade articular, alterações de temperatura e edema, enquanto a escala EVA para comparação do nível de dor.

Figura 1. Face do folder disponibilizado de forma impressa.



Figura 2. Verso do folder disponibilizado de forma impressa.



3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A implementação dos materiais de apoio, como o folder e os vídeos demonstrativos, mostrou-se uma ferramenta eficaz na reabilitação da paciente com fratura do quarto metacarpo. A paciente relatou satisfação com os recursos, destacando a clareza das instruções e a facilidade de compreensão dos exercícios. A visualização dos movimentos nos vídeos permitiu que ela corrigisse erros na execução e aumentasse a sua confiança na realização dos exercícios em casa.

A avaliação funcional, realizada através da dinamometria ao final das sessões, evidenciou um aumento da força muscular de preensão palmar, comparando os valores iniciais do tratamento. Além disso, a paciente relatou melhora na amplitude de movimento dos dedos e redução da dor, o que permitiu que ela retornasse às suas atividades de vida diária com mais autonomia.

A criação e aplicação desses materiais proporcionaram uma experiência de aprendizado enriquecedora para a paciente, além de contribuir para a formação acadêmica dos autores. O processo de elaboração dos materiais exigiu pesquisa, criatividade e capacidade de adaptação às necessidades individuais da paciente. A experiência prática de aplicar os materiais permitiu aos autores vivenciar a importância da comunicação eficaz e da personalização do tratamento fisioterapêutico.

4. CONSIDERAÇÕES

A experiência de implementar materiais de apoio na reabilitação de uma paciente com fratura do quarto metacarpo demonstrou a eficácia dessa ferramenta

em promover a adesão ao tratamento e melhorar os resultados funcionais. A combinação de um folder explicativo e vídeos demonstrativos proporcionou uma experiência de aprendizado completa e personalizada, facilitando a compreensão dos exercícios e incentivando a prática regular em casa.

No entanto, é importante ressaltar que este estudo possui limitações, como o pequeno número de participantes e o caráter subjetivo do feedback da paciente. Estudos futuros com um número maior de pacientes e formas de avaliação são necessários para confirmar os resultados encontrados.

A utilização de materiais de apoio como ferramenta complementar no tratamento fisioterapêutico apresenta um potencial para melhorar os resultados do tratamento e promover a autonomia dos pacientes. Recomenda-se que outros profissionais da área da saúde adotem essa prática, adaptando os materiais às suas necessidades e aos recursos disponíveis.

Em conclusão, a implementação de materiais de apoio na reabilitação de uma paciente com fratura do quarto metacarpo mostrou-se uma experiência enriquecedora e promissora. Os resultados obtidos evidenciam a importância da utilização de recursos educativos como forma de complementar o tratamento fisioterapêutico e promover a autonomia dos pacientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÜLKE, J. et al. Postoperative treatment of metacarpal fractures—Classical physical therapy compared with a home exercise program. **Journal of Hand Therapy: official journal of the American Society of Hand Therapists**, v. 31, n. 1, p. 20-28, 2018.

MARTINEZ, José Eduardo; GRASSI, Daphine Centola; MARQUES, Laura Gasbarro. Análise da aplicabilidade de três instrumentos de avaliação de dor em distintas unidades de atendimento: ambulatório, enfermaria e urgência. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 51, p. 304-308, 2011.